



## Desigualdades regionais quanto à evolução do câncer de cólon e reto no Brasil entre 2014 e 2023

Regional inequalities regarding the evolution of colon and rectal cancer in Brazil between 2014 and 2023

Vítor Stival dos Santos Lemes, FM-UFG  
Thiago de Almeida Japiassú Borges, FM-UFG  
Tiago Oliveira Cândido de Sousa, FM-UFG  
Henrique Stival dos Santos Lemes, FM-UNICEPLAC  
Fátima Mrué, FM-UFG

Vitor\_stival@discente.ufg.br

**Introdução:** A incidência de câncer colorretal (CCR) tem crescido substancialmente nas últimas décadas. Fatores de risco atrelados ao desenvolvimento socioeconômico, como o envelhecimento populacional, maior ingestão de industrializados, obesidade e tabagismo, contribuem para esse cenário (Kuipers et al, 2015). Nesse sentido, o presente estudo busca entender como se comporta o CCR no Brasil, tendo em vista as grandes diferenças socioeconômicas e, conseqüentemente, diferentes exposições a fatores de risco entre as 5 macrorregiões brasileiras. **Objetivos:** Analisar as desigualdades regionais quanto às internações e à mortalidade por câncer CCR no Brasil nos últimos 10 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal a partir de dados disponibilizados na plataforma DataSus/TabNet. Foram coletados o número de internações e o número de óbitos por macrorregião brasileira entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023 em decorrência do CCR. Em seguida, pesquisaram-se as estimativas populacionais de cada macrorregião para os anos de 2014 e 2023 no site do IBGE, estabelecendo-se uma média entre esses 2 anos para cada região. Por fim, calcularam-se as respectivas taxas de internação e de mortalidade por CCR. **Resultados:** A região Sul foi a que mais internou por CCR no período com média anual de 170,69 hospitalizações a cada 100 mil habitantes, seguida de Sudeste (89,34), Centro-Oeste (66,86), Nordeste (46,19) e Norte (21,24). Em relação à mortalidade, notou-se um padrão semelhante, tendo a região Sul registrado 13,41 mortes a cada 100 mil habitantes por ano, seguida, novamente, por Sudeste (12,47), Centro-Oeste (8,5), Nordeste (5,2) e Norte (3,71). **Conclusão:** Há profundas desigualdades regionais quanto às taxas de internação e de mortalidade por CCR no Brasil, sendo as macrorregiões Sul e Norte, respectivamente, as que apresentaram maior e menor valores para ambas as variáveis analisadas.

**Palavras-chave:** Câncer colorretal; desigualdades; macrorregiões brasileiras